

DIVERSIDADE DE MÍDIAS PARA DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA – O CASO CETICS

USING DIFFERENT MEDIA TO DISSEMINATE SCIENCE – THE CETICS CASE

Mônica Lopes Ferreira (Instituto Butantan); Adriana Mortara Almeida (Instituto Butantan)

e-mail de contato: monica.lopesferreira@butantan.gov.br

Centro de Toxinas, Resposta-Imune e Sinalização Celular (CeTICS)

Resumo: A divulgação científica pode ser feita por meio de diversas mídias de acordo com os objetivos, temas trabalhados, públicos-alvo e os recursos disponíveis. O CeTICS trabalhou no último ano com exposições itinerantes, filmes, materiais impressos para diversos públicos, com objetivo de ampliação dos públicos para além dos muros da instituição. Foram feitas três exposições itinerantes com conteúdos e objetivos específicos. “Plataforma Zebrafish: a construção de uma rede” apresenta o peixe como um modelo animal, informando as vantagens de seu uso e as diversas linhas de pesquisas já existentes. A expografia faz lembrar em algumas partes um aquário e permite a montagem sem necessidade de suportes ou paredes. Acompanham a exposição um folder e um livro de colorir para que o visitante leve mais informações para casa. A exposição tem caminhando por Instituições que fazem parte da Rede Zebrafish: Instituto da Pesca (Parque da Água Branca), Instituto Butantan, Universidade Santo Amaro e UNIFESP São José dos Campos. Também esteve presente no Pq Vicentina Gomes (S. José dos Campos) e em uma escola Municipal de Osasco (São Paulo) foi vista até o momento por mais de 10.000 visitantes. Ainda sobre o zebrafish, a exposição “A matemática do zebrafish” foi criada em função da temática da SNCT de 2017 – “A matemática está em tudo”. Montada em poucos módulos em madeira, a exposição oferece alguns jogos para manipularem e um jogo online para que os visitantes entendam as operações matemáticas que são necessárias para o manejo e manutenção dos peixes. A terceira exposição chama-se “CeTICS sobre rodas” foi elaborada para apresentar as principais pesquisas realizadas pelo Centro e suas contribuições, de forma simples e atraente. Com estrutura de madeira sobre rodas que lembram carrinhos que podem ser levados de um local a outro, a expografia utilizou cores e desenhos, além de modelos artísticos de animais. Os textos são curtos e simples. Um folder foi confeccionado com os mesmos textos e desenhos para que os visitantes levem para suas casas. Exibida inicialmente no Butantan, a exposição percorreu nove escolas (públicas e privadas) atingindo mais de 18.000 estudantes, professores e comunidades das escolas participantes. A divulgação via redes sociais foi ampliada pela renovação do site e pela criação da página do Facebook do CeTICS. Por meio do FB foram veiculados pequenos filmes sobre o trabalho de pesquisadores e técnicos, notícias de cursos e atividades. Dois filmes de animação foram criados para ampliar ainda mais os públicos das ações do CeTICS: “Humanaria em busca do zebrafish” é um conto no qual o peixe surge para salvar o reino de Humanaria, voltado a crianças e adultos; e “Zebrafish: vantagens como modelo experimental” apresenta as vantagens do peixe zebrafish como modelo de pesquisa, mais voltado para adultos e interessados em pesquisa. Divulgados pelas mídias sociais os filmes têm alcançado diversos públicos. O programa piloto “Paulistinha chega às escolas”

foi desenvolvido com alunos de escola pública de Osasco com objetivo de aproximá-los do cientista e do fazer científico. Construído com participação da professora com atividades na escola apoiadas por material impresso e palestra de cientista, além de visita ao laboratório no IBu e entrevista com pesquisadores. Os alunos participaram ativamente e finalizaram enviando cartas aos cientistas depois de todas as vivências. Em 2018, o programa será continuado com outras escolas. A área de divulgação também apoia outras ações do CeTICS como a área de Inovação, desenvolvendo folheteria e banners.

Abstract:

Science dissemination may use different media according to its aims, themes, audiences and resources. The CeTICS worked last year with traveling exhibitions, films, printed materials for varied publics with the aim to increase audiences out of the walls of the institution. There were three traveling exhibitions with specific contents and objectives. "Zebrafish Platform: Building a Network" shows the fish as an animal model, informing the advantages to use it in research and the large number of possible investigations with this model. The design of the exhibits looks like an aquarium and are easy to assemble without special bases or walls. Exhibition panels featuring text and photos, folder, coloring books and an aquarium compose the exhibition, which takes place in Institutions that are members of the "Zebrafish Network". The first show took place in the Instituto da Pesca (Institute for Fishing), in Água Branca Park, it then moved to UNISA (Universidade Santo Amaro), Instituto Butantan, UNIFESP São José dos Campos, Vicentina Gomes Park (S. J. dos Campos) and a public school in Osasco – summing up to 10,000 viewers. Also about zebrafish, the exhibition "Zebrafish mathematics" was developed for the National Week of Science and Technology – "Mathematics is in everything" and it intends to link fishes and mathematics. Built mainly in wood, the exhibition offers mathematical games with plastic fishes, magnets and small balls that imitate embryos and also a mathematical quiz in tablets. The idea is to mimic the daily work of the researchers in the zebrafish aquariums with trivial laboratory questions such as the breeding of zebrafish that results in 200 new small fishes. The third exhibition named "CeTICS on the road" was designed to propagate the many researches promoted by CeTICS, aiming to bring the scientific research and the public closer to one another. Made of wood with wheels that remind a wheelbarrow, the design used many colors, drawings and artistic models to present the animals. The texts are short and clear. A leaflet with the same drawings and texts was distributed to the visitors to take home. Initially shown outdoors, in Instituto Butantan, the exhibition reached nine schools (public and private) reaching more than 18,000 students, teachers and school communities. Divulagation by means of social media was increased by the redesign of the CeTICS website and the creation of a Facebook page. Short films showing the day by day work of investigators and technicians were conveyed by the FB page and also news and other activities. Two animated movies were made to expand the audiences: "Humanaria seeks Zebrafish" is a tale in which the fish arises as the protagonist of the salvation of a kingdom, the kingdom of "Humanaria" targeted to children and adults; and "Zebrafish: advantages of an experimentation model" shows the advantages of zebrafish as a research model, targeted to adults and anyone interested in science investigations. Disseminated by different social media the films are reaching several audiences. The pilot project "Paulistinha Arrives at the School" was developed with a public school with the aim to place students closer to scientist

and science work. A printed didactical material was produced in collaboration with both a Pedagogue and the Science Teacher from the School where the pilot project was carried out. They helped and gave support in preparing the students to their visit to CeTICS Labs, especially to the Zebrafish Network. The lecture by the PhD Mônica Lopes-Ferreira and the conversation with scientists from Instituto Butantan stimulate the interest in Science and the scientific career. The students were engaged in the activities and in the end wrote letters to the scientists. In 2018 the project will continue with other schools. The divulgation area also contributes to disseminate other CeTICS areas such as innovation, creating printed materials and banners.

Palavras-chave: Divulgação científica; CeTICS; exposições itinerantes; Instituto Butantan; Plataforma Zebrafish

Keywords: Science dissemination; CeTICS; traveling exhibitions; Instituto Butantan; Zebrafish Platform